



A Santa Sé

DISCURSO DO PAPA JOÃO PAULO II A UM GRUPO DE PEREGRINOS ESLOVENOS

24 de Fevereiro de 1984

Venerados Irmãos no Episcopado

Caros filhos e filhas – peregrinos eslovenos – que viestes a Roma para celebrar aqui, junto do sepulcro de S. Pedro, o Jubileu da nossa Redenção. Sede todos bem-vindos!

1. Apresento a minha deferente saudação aos vossos Bispos que vos guiam nesta peregrinação jubilar: o vosso Metropolita e Arcebispo de Lubiana, Mons. Aiozjij Sustar, o Bispo de Maribor, Mons. Franc Kramberger, o Bispo de Koper, Mons. Janez Jenko, e os Bispos Auxiliares, os Monsenhores Stanislav Lenie, Josef Kvas e Josef Smej. Saúdo de coração os sacerdotes que vos acompanham, os religiosos, as religiosas e os leigos — todos vós aqui reunidos.

2. A vossa presença aqui, hoje, é-me particularmente cara. Com efeito, representais os longínquos herdeiros dos grandes evangelizadores e apóstolos dos povos Eslavos e celestes copadroeiros, juntamente com S. Bento, da Europa, os Santos Cirilo e Metódio. Já no século passado foi precisamente um dos vossos zelosos Pastores, o Bispo Servo de Deus Anton Martin Slomsel, que despertou no meio de vós e de outros povos o ideal cirilo-metodiano de uma Igreja particular, profundamente enraizada na cultura do povo e ao mesmo tempo em vital unidade e comunhão com a Sé Apostólica e com toda a Igreja universal, e ansiosa de estender esta plenitude de comunhão eclesial a todos os irmãos cristãos, de modo especial os do Oriente.

3. Bem sei que a mesma fé vos anima ainda hoje, a vós e aos fiéis vossos compatriotas. Disto é prova, entre outras, a vossa intensa participação na vida litúrgica e sacramental, o vosso amor ao canto sacro, o vosso zelo pela Casa do Senhor, como se manifesta no renovar com imensos sacrifícios as vossas igrejas e no construir novas, o vosso empenho pela catequese e pela cultura religiosa, mediante um generoso apoio à arte sacra e à boa imprensa, o vosso cuidado pelos

doentes e os que sofrem, que se concretiza no serviço da Diaconia, e enfim o vosso zelo missionário.

4. A celebração do Jubileu da nossa Redenção vos infunda nova coragem e entusiasmo e revigore o vosso empenho pelo Bem, a fim de que possais ser testemunhas convictas e eficazes da verdade da nossa Redenção no meio da sociedade, em que a Providência vos pôs. E para serdes de facto tais testemunhas, a vossa vida em Cristo se renove continuamente e cresça, segundo as palavras do Senhor: "Vós sois o sal da terra... Vós sois a luz do mundo... Assim brilhe a vossa luz diante dos homens, para que vejam as vossas boas obras e glorifiquem o vosso Pai, que está nos Céus" (cf. *Mt.* 5, 13.16).

Sede, pois, testemunhas coerentes de fé viva e de amor ardente a Deus e ao próximo. Sirva de exemplo a todos o vosso respeito pelo homem e pela sua vida em todas as suas fases, desde a concepção à maturidade. A todos sirva de estímulo a vossa fidelidade ao indissolúvel vínculo matrimonial e à família. Nas vossas famílias e na inteira comunidade eclesial cresça o empenho pela educação religiosa e moral das crianças e dos jovens, que é tarefa, hoje talvez pesada, mas ao mesmo tempo dever primário e inviolável direito sagrado dos pais e da Igreja. Santificai o "dia do Senhor", como vos ensinam os vossos Bispos na carta pastoral para a próxima Quaresma. Jamais esmoreça a vossa oração pelas vocações sacerdotais e religiosas, das quais a vossa terra foi sempre mãe fecunda. Participando activamente nos esforços para o bem comum e para o progresso civil, hauri sempre a inspiração e a força na fé cristã autêntica e vivida. Deste modo sereis deveras o fermento evangélico no meio do mundo, a humanidade nova redimida em Cristo, na qual todos os homens são chamados a inserir-se para a sua própria e plena realização e felicidade temporal e eterna.

5. Agora, conhecendo a vossa afectuosa devoção à Mãe de Deus, confio-vos e a todos os vossos compatriotas à materna protecção d'Aquela que, nas vossas famílias e em todos os santuários, invocais sob o título de Auxiliadora e Rainha.

A vós aqui presentes, aos que vos são caros, de modo especial aos doentes e aos que sofrem, aos jovens, ao inteiro Povo Esloveno, de coração concedo a minha Bênção Apostólica.